

A TRIBUNA COM VOCÊ EM PRAIA DAS GAIVOTAS

Obras de arte do bairro vão para Itália e Inglaterra

O artista plástico autodidata Roger Almeida Souza, 58, já pintou mais de mil quadros e expôs suas obras até no exterior

Tayla Oliveira

Foi inspirado em grandes nomes da arte que o artista plástico autodidata Roger Almeida Souza, 58, criou seu estilo próprio, transformou em quadros e levou seu trabalho do bairro Praia das Gaivotas, em Vila Velha, até para fora do País, na Itália e em Londres, na Inglaterra.

“Eu me profissionalizei há 16 anos, quando mudei de Minas Gerais para Vila Velha. Depois, visitei a Itália e morei seis meses em Londres dedicados a expor os meus quadros”, contou.

A temporada fora do País também ajudou o artista a aprimorar o seu talento. “As visitas aos museus e o contato com obras de renomados artistas, sem dúvida, tornaram o meu trabalho mais completo”, explicou.

Roger faz pintura em tela a óleo e acrílico, que misturam o cubismo de Picasso com o modernismo de Di Cavalcanti, e já pintou mais de mil quadros.

“É um misto de técnicas que envolvem também o expressionismo, abstrato, paisagens e reprodução de fotografias, sempre tentando incluir aspectos regionais”, afirmou.



ROGER ALMEIDA SOUZA mistura técnicas para pintar retratos e paisagens, que expõe na praça do bairro

O artista contou como iniciou sua relação com as artes. “A minha vida toda é dedicada ao amor pela arte. Desde a escola, eu já gostava de pintar e desenhar. Com o tempo, fui aprimorando”, contou.

Roger também já fez exposições na Galeria Atual, que existia na Prainha, e na Barra do Jucu, em Vila Velha, assim como no Teatro Escave, que funcionava em Vitória.

Mas, hoje, é na Praça de Gaivotas que expõe o seu trabalho, de quinta

a domingo, a partir das 19 horas, na feira dos expositores. “Há 10 anos, eu moro no bairro e trabalho na feira. Essa foi a maneira que encontrei de mostrar o meu trabalho para os moradores e visitantes”, disse.

O diferencial dos seus quadros, que custam entre R\$ 100 e R\$ 1 mil são as misturas de elementos e cores. “Eu herdei um pouco do talento de carpinteiro e marceneiro da família e faço desde as minhas telas até as molduras”, contou.

O sonho e próximo desafio de Roger é tornar a arte mais acessível a todos. “Eu quero abrir um Centro de Artes no bairro para a exposição de todos os tipos de manifestações artísticas e promoção de eventos. Estou trabalhando para conseguir apoio e tornar esse sonho realidade”, finalizou.

Os interessados em conhecer mais sobre o trabalho do artista podem entrar em contato com Roger pelo telefone 99793-8400.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Talento com a costura

A costureira Cristiane da Silva Moura, 39, é moradora de Praia das Gaivotas e abriu seu ateliê no bairro há 10 anos. Hoje, seu trabalho é dedicado a consertos de peças, como reformas de jeans, ajustes de roupas de festa e customização de abadá.

“Quando eu abri o Atelier da Cris,

a intenção era fabricar roupas e fazer do meu espaço a loja da fábrica. Porém, a procura por consertos e ajustes foi maior”, explicou.

Segundo ela, o trabalho com costura sempre fez parte da sua rotina. “Eu sempre costurei. É algo que é mais do que um trabalho, é uma terapia”, ressaltou.

TAYLA OLIVEIRA



CRISTIANE MOURA faz reformas e consertos de roupas em seu ateliê

KADIDJA FERNANDES/AT



A PROFESSORA Sueli Corrêa dá aulas de balé, sapateado e dança de salão

Arte da dança há 43 anos

A professora Sueli Corrêa, 62, trabalha com dança há 43 anos. Em 1999, abriu uma escola que leva o seu nome em Praia das Gaivotas e oferece turmas para adultos e crianças.

Entre as modalidades tem sapateado, dança de salão, baby class (introdução da música nos primeiros anos

da criança), forró e balé, com aulas que acontecem de segunda a quinta-feira no bairro.

“Eu sempre gostei de dança. Depois que eu estudei na Escola de Dança do Rio, passei a atuar lecionando, principalmente sapateado, que é o meu carro-chefe”, salientou.